

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A adolescência trata-se de uma temporada de imensas modificações que abrange um trajeto de busca iniciada no desenvolvimento para a fase adulta. Durante essa fase, o indivíduo passa por modificações fisiológicas, psíquicas, culturais e sociais, identificando-se alterações na relação familiar e fortalecimento das relações com outros adolescentes. O amadurecimento sexual promove mudanças anatômicas e hormonais que propiciam o início da atividade sexual, muitas vezes resultando em gravidez indesejada. A literatura descreve que as adolescentes grávidas avaliam a gestação como inconveniente ao meio social e escolar em que vivem. O objetivo do presente estudo foi identificar possíveis causas e consequências da gravidez na adolescência, descritos na literatura científica. Utilizou-se o método de revisão de literatura, através da base de dados do LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), durante o mês de setembro de 2010, com os descritores de assunto “gravidez na adolescência”, o limite “humanos femininos adolescentes” e período de publicação de 2005 a 2010, resultando em 27 publicações entre artigos e teses. Foram excluídas as publicações em línguas estrangeiras, as que não permitam acesso gratuito ao texto na íntegra e as teses. Desta forma, obtiveram-se 13 publicações, que foram rigorosamente lidas e organizadas em tabela para análise dos resultados. Observou-se que a maioria (8) dos estudos eram quantitativos e tinham enfermeiros entre seus autores, seguidos por médicos e estudantes de medicina (5) e psicólogos (2). Seis artigos afirmaram que fatores socioeconômicos, baixa escolaridade e relacionamento familiar influenciam diretamente na incidência de gravidez na adolescência. Três publicações mostraram que o enfrentamento social da jovem grávida é negativo, duas descreviam os riscos materno-fetais relacionados à gestação na adolescência e duas abordavam o início da atividade sexual precoce como coadjuvante neste processo. Os fatores dessa problemática estão interligados, formando um contexto de intercorrências no desenvolvimento da gravidez e da personalidade da adolescente. Conclui-se que a gravidez na adolescência determina e é determinada por questões sociais. Desta forma, e pensando nos conflitos que a adolescente vivencia, afirma-se que esta deve ser orientada e acompanhada delicadamente, a fim auxiliá-la a evitar a gestação indesejada, através do conhecimento de métodos contraceptivos. Destaca-se que a enfermagem tem um papel essencial nessas orientações, para que a adolescente consiga organizar seu ritmo de vida e planos futuros.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Educação sexual. Métodos contraceptivos.